DIAGRAMA OPERACIONAL CAF

Divisão de Logísitica - DIVL-CAF/DAF/SEMUSA

RESUMO OPERACIONAL DA DIVISÃO DE LOGÍSTICA

Recepção de Material

- Deve compor um sistema global integrado com as áreas de contabilidade, compras e transportes;
- Disposição de documentação necessária
- Critérios de aceitação;
- Equipamentos para movimentação de material;

Os membros da COMISSÃO DE RECEBIMENTO, serão os responsáveis pelo recebimento do material. Realizando os Procedimentos para entrada de materiais; Recebimento - descarga do material; Endereçamento - conferência do material com os documentos necessários em mãos; Identificação documental - identificação visual.

Entrada Física e Sistêmica

- Planejamento físico
- Layout de Estoque

Lançamentos sistêmicos para controle de estoque por alimentação do Sistema de Informções.

Gestão Central de Abastecimento - CAF

- Recepção de demandas;
- comissão de recebimento;
- assistência administrativa;
- análise de demandas das UBS;
- separação de insumos;
- lançamento de saídas S.I.
- Logística de Entregas;

A gerência de logistíca acompanha todas as fases procedimentais da Central de Abastecimento Farmacêutico; responsável por consolidar os dados por acesso nominal ao S.I. Hórus; elaborando e alimentando controles para acompnahamento dos procedimentos e operações necessárias e inerentes.

Processo de Armazenagem

- Gerenciamento item a item;
- indentificações físicas;
- Estoque aberto/PIQUE de saídas;
- Estoque fechado/reposição de PIQUE.
- Equipamentos para movimentação de material;
- Controle de Lotes por fator validade;

Após a entrada do material, estes serão alocados nos espaços definidos para estoque fechado, e conforme os materiais devem ser repostos no estoque aberto/Pique de saída, serão liberados do estoque fechado, mediante critérios de fator validade. Contudo, lotes com validade menor, serão liberados primeiramente para a área de saída e separação.

Processo de Análise das Demandas de Ressuprimento das Farmácias Municipais

- Mapas Mensais;
- Mapas Extras;
- Mapas via SISFARMA;
- Mapas Manuais;
- Critérios Objetivos de Análise de Demanda;
- Critérios Subjetivos de Análise de Demanda;
- Cronogramas Semestrais;
- Acompanhamento de Estoques;
- Acompanhamento de Consumo das Unidades;

O processo de análise das demandas de ressuprimento das farmácias municipais, se dá por meio de critérios objetivos e subjetivos, com o intuito de adequar as liberações de ressuprimento de estoque, de acordo com a realidade dos fatos e dados sistêmicos observados. Contudo, essa etapa busca, de forma prática, aprimorar a qualidade da gestão do estoque médio da Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF, usando os critérios gerais supracitados, pelos quais é possível aferir a real necessidade do solicitante frente aos quantittivos requeridos nos mapas em questão; dessa forma, por meio de comparações de consumo, pedido, entradas, saídas, saldos (atuais e anteriores), etc; o(s) profissional(is) farmacêutico(s) responsável(ís) pela análise, podem adequar os quantitavos necessários para o ciclo, não só de acordo com o que foi pedido, mas também com a realidade observada, evitando assim possíveis prejuízos nos estoques da Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF.

O tempo médio entre o recebimento das demandas, análise das mesmas, e entrega dos itens nas farmácias municipais, varia de 07 (sete) a 09 (nove) dias, dependendo do cronograma da logística de entrega da CAF, e a zona em que serão entregues.

DADOS DE ENTRADA PARA S.I.

DADOS DE CONFERÊNCIA: QUANTITATIVO, LOTE, VALIDADE, ETC...

CONFIRMAÇÃO E LIBERAÇÃO SISTÊMICA

Preparação do Material p/ Entrega (Separação)

- Separação Física do Material.
- Deverá atender a Análise anterior;
- Os itens separados serão os itens liberados em análise;
- Os quantitativos separados serão os itens liberados em Análise;
- Deverá conter observações pertinentes à ocasião;
- Deverá haver preenchimento manual dos lotes e quantitativos separados;
- Deverá ser separado por unidade solicitante, acondicionado em pallet exclusivo, identificado e preparado para conferência e expedição/entrega;

A separação física, ocorre após a conclusão da análise dos mapas; o servidor responsável procederá com a separação por unidade, atendendo os quantitativos liberados pela análise. Conforme a separação ocorre item a item, o servidor responsável deve preencher os campos indicados com informações de lote e quantidade separada. Para eventuais ocorrências fora do comum, é necessário preencher a observação para conhecimento da próxima fase. Ao separar os itens, os mesmos devem ser acondicionados com o melhor layout possível para aproveitamento de espaço, com suas embalagens identificadas para que a entrega ocorra de forma mais adequada e segura em relação a perdas, e enganos que venham a prejudicar a expedição na conferência final.

Processo de Logística de Entrega: Expedição e Conferência

A última etapa do ciclo da Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF, consiste em organizar a expedição dos materiais que ressuprirão o estoque das farmácias municipais. Conforme o bom desempenho das etapas anteriores, o(s) servidor(es) responsável(is) pela expedição, procederão com a entrega, de acordo com os cronogramas pré estabelecidos ou readequados; também farão conferências antes de sua saída, e também no momento da entrega serão conferidas novamente.

A ultima conferência, deve ocorrer na presença e com o acompanhamento do responável presente na farmácia municipal em questão. A última conferência é necessária para aplicação de transparência e identificar possíveis erros de separação, ou de digitação na saída sistêmica dos itens; e caso isso seja aferido, devem ser devidamente observados por escrito, e posteriormente corrigidos. Ao fim, os reponsáveis pela entrega e recebimento, devem atestar o procedimento e assinar o respectivo documento de comprovação de entrega.

APTO P/ ENTREGA

<<Interface de Registro de Entradas, Saídas e Estoque>> S.I. HÓRUS

Após analisadas e separadas, as demandas contidas nos mapas enviados pelas farmácias municipais, seguem para alimentação do S.I. Hórus, onde serão repassadas as informações de saída, nos itens, lotes, e quantitativos presentes. Dessa forma, a penúltima etapa do ciclo, objetiva o controle sistêmico de estoque. Contudo, essa é a fase incial e final de controle de estoque, e deve ser totalmente transparente. Possíveis erros cometidos nas fases anteriores, devem ser prontamente apontados, para que haja correção e fidelidade dos dados neste contido.

O servidor responsável preencherá a saída dos itens, e após feito isto, os mapas seguem para o planejamento de entrega, por meio da logística de Expedição/Entrega do CAF.

***Elaborado por**: Robson Albuquerque - Aux. de Farmácia*